

Protocolo Laboratorial para coleta de amostras biológicas para investigação de Novo Coronavirus (SARS-CoV-2)

Ribeirão Preto, 26 de junho de 2020

Indicação coleta das amostras biológicas:

Pacientes que preencham o critério de definição de caso e apresentem Síndrome Gripal, coletar até o sétimo dia de início dos sintomas; para os casos com Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados e para os óbitos, a coleta deve ser realizada independente do dia de início dos sintomas.

O diagnóstico laboratorial para identificação do vírus SARS-CoV-2 na população será realizado por ***RT-PCR em tempo real***.

O processo de coleta é um dos pontos críticos para o resultado do exame. Uma coleta inadequada, com uso do swab na porção mais externa da cavidade nasal ou na língua, leva à obtenção de baixo ou nenhum material viral, que não será detectado mesmo por métodos tão sensíveis como métodos moleculares.

A investigação de infecções respiratórias a partir de pacientes com suspeita de infecção por SARS-CoV-2 devem seguir as recomendações de Biossegurança destinadas aos profissionais de saúde que trabalham com agentes infecciosos, constituindo a primeira linha de proteção, o uso de equipamentos de proteção individual (**EPI**) preconizados.

É necessária a coleta de uma amostra respiratória por paciente:

- Coleta de swab combinado (nasal/oral) **ou**
- Coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) **ou**
- Coleta de amostra de secreção respiratória de trato inferior (escarro, ou lavado traqueal, ou lavado bronco-alveolar)

TÉCNICAS PARA COLETA:

1- SWAB COMBINADO (nasofaringe e orofaringe)

Material:

- 1 swab de rayon para narina direita e narina esquerda
- 1 swab de rayon para orofaringe
- 1 tubo com tampa de rosca, estéril, tipo FALCON
- 3 (três) ml de SF 0,9% (soro fisiológico)
- 1 tesoura estéril para cortar a pontas dos swab ao colocar no frasco

Procedimento para coleta do swab: Introduzir o swab pela narina até a nasofaringe, realizar movimentos rotatórios para captação de células da nasofaringe e absorção da secreção respiratória. Realizar o mesmo procedimento em ambas as narinas.

O segundo *swab* será utilizado na coleta de secreção respiratória da parte posterior da orofaringe evitando o contato com a língua.



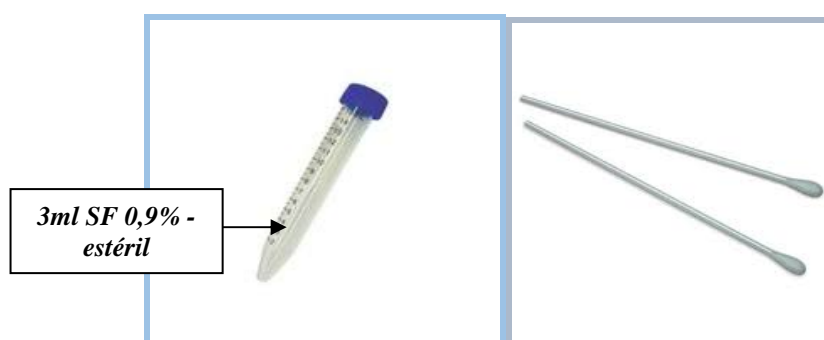
A – Swab nasal.



B – Swab oral.

Fonte: BRASIL, 2014.

Importante: acondicionar os dois swabs em um único tubo de rosca estéril tipo Falcon, contendo três ml (3 ml de SF 0,9%)



Armazenamento das amostras: As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas em temperatura entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a -70°C

2- ASPIRADO DA NASOFARINGE:

No caso de secreções espessas, recomenda-se realizar a nebulização ou instilação com gotas de solução fisiológica estéril 0,9% em ambas as narinas, a fim de promover a fluidificação do muco e facilitar a aspiração.

As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas em temperaturas entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a - 70°C.

OBS: Aspirados de nasofaringe não devem ser coletados de bebês e crianças após a amamentação, devido à possibilidade de refluxo.

3- AMOSTRAS DO TRATO RESPIRATÓRIO INFERIOR:

Lavado bronco alveolar, aspirado endotraqueal e líquido pleural (pacientes hospitalizados). Coletar de 2 a 3 ml de secreções respiratórias em coletor estéril.

As amostras coletadas poderão ser armazenadas até 72 horas entre 2°C e 8°C. Caso não seja possível, congelar em freezer a - 70°C. Obs: quando do encaminhamento de amostras congeladas para o IAL – Instituto Adolfo Lutz, enviar as amostras congeladas em tubo Falcon.

Coletor utilizado para obtenção do aspirado da nasofaringe



Observação:

Critérios para rejeição de amostras:

- Uso de Swabs acondicionados em tubos secos ou contendo volume maior ou menor que 3 (três) ml de soro fisiológico 0,9%, estéril
- Amostras coletadas em swabs contendo alginatos ou com haste de madeira
- Swabs com qualquer tipo de identificação na haste
- Amostras que não estiverem em tubo de tampa de rosca para o armazenamento de amostras biológicas. Não utilizar tubos de vidros, ou tubos com tampa de pressão
- Amostras que não estiverem acondicionadas e transportadas na posição vertical

Frente a um caso suspeito COVID 19:

1. **Notificar o caso ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH-HCRP)**
 - **Unidade de Emergência:** ramal 65-9112 ou 1276 e Bip 1125, de 2ª a 6ª feira – horário 7h30 às 19h00.
 - **Campus:** ramal 2203 ou 2204, de 2ª a 6ª feira – horário 07h30min às 17h00min

Em horários de não funcionamento do NVEH, notificar à:

- **Divisão de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto (DVE-SMS):**

- (16) 3977-9357 - de 2ª à 6ª feira – 7 as 17 horas

- (16) 99762-8004 - finais de semanas e feriados das 7h00 às 19h00.

Em horários de não funcionamento da DVE-SMS, notificar a:

- **Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE):** 0800-555466

RETIRADA DO KIT PARA COLETA:

- **Unidade de Emergência:** Laboratório do 2ª andar - 24horas
- **Campus:** Laboratório de Urgência/PLANTÃO ou juntamente com os EPIs na Central de Equipamentos (CEQ) - 24horas (ramal 2397 ou 5446).

TRANSPORTE DAS AMOSTRAS:

A embalagem para o transporte de amostras de casos suspeitos ou confirmados com infecção por SARS-CoV-2 deve seguir os regulamentos de remessa para Substância Biológica UN 3373, Categoria B, contendo somente amostra para pesquisa de Coronavírus

As amostras devem ser acondicionadas e transportadas na posição vertical, para garantir que os swabs estarão imersos na solução fisiológica

Obs: Malote COVID: envio da **Unidade de Emergência** para o HC Campus

- Segunda a sexta feira: 07h00min, 09h30min e 17h00min
- Sábado, domingo e feriado: 08h30min e 17:00 horas

LABORATÓRIO: encaminhamentos amostras biológicas

- **Unidade de Emergência:** Laboratório do 2ª andar
Horário de recebimento do material 24 horas.
Em casos de necessidade de congelamento da amostra, esta poderá ser armazenada na Unidade de Pesquisa Clínica (2º andar).
- **Campus:** Laboratório de Urgência/PLANTÃO (ramal 2299 e 2277) -
As amostras serão processadas pelo laboratório de virologia

Orientações extraídas do protocolo do Instituto Adolfo Lutz – Centro de Virologia

Av. Doutor Arnaldo, 351| CEP-01246-000| Pacaembu, SP| tel (11)3068-2904

<http://www.ial.sp.gov.br/>